

# Subcomissão de Turismo da Assembleia da República

**Luís Patrão**

**6 Março 2008**

## Portugal é um dos **20** principais destinos mundiais

2007

Turistas do Estrangeiro **12,3** milhões

Dormidas Globais **39,6** milhões

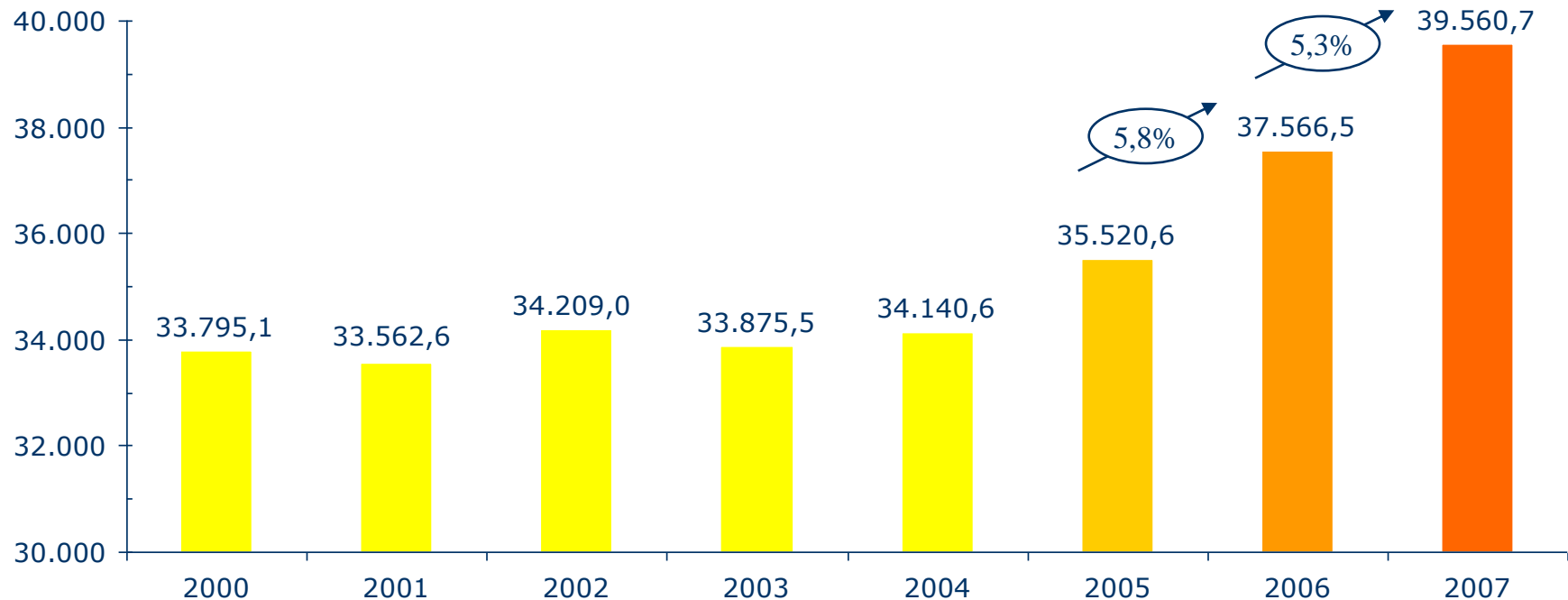
Receitas Turísticas **7.400** milhões €

Fontes: INE, Banco de Portugal

# A partir de 2005 verificou-se um crescimento significativo das Dormidas

**+5,3% em 2007**

Dormidas Globais (milhares)

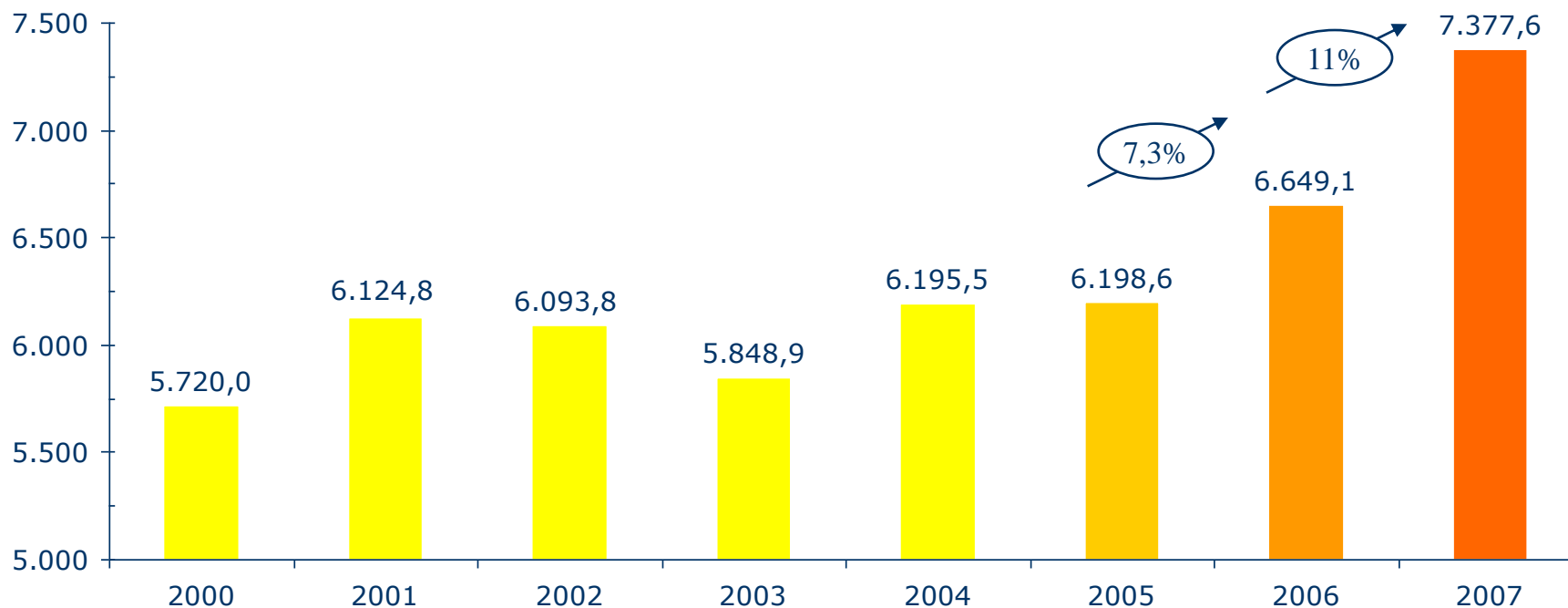


Fonte: INE

# O aumento das Receitas reforçou-se nos últimos dois anos

**+7,3% em 2006, +11,0% em 2007**

Receitas Turísticas (€ milhões)

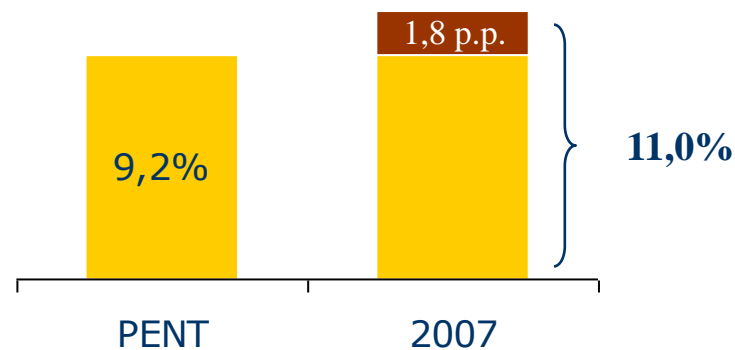


Fonte: Banco de Portugal

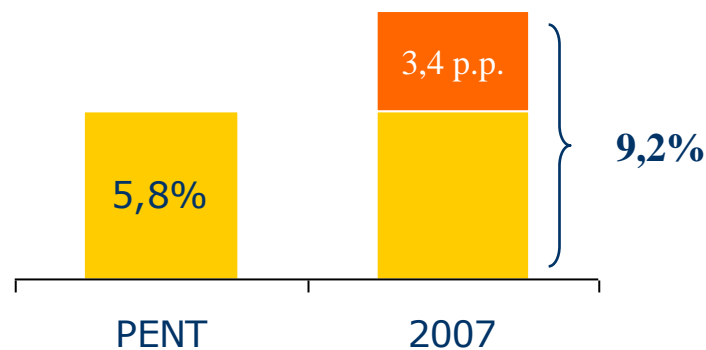
# 2007 foi o melhor ano turístico da última década para Portugal

## crescimentos acima dos objectivos do PENT

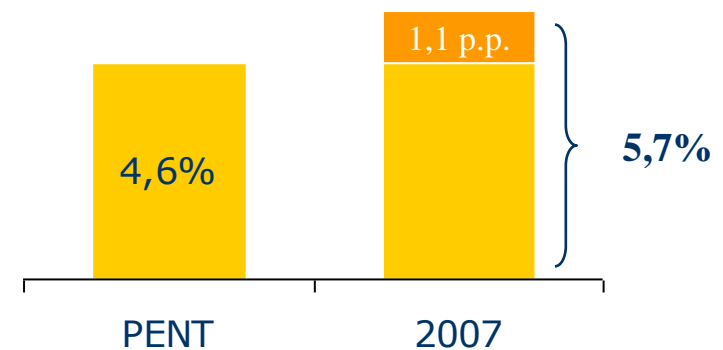
**Receitas Turísticas** ( $\Delta\%$  07/06)



**Turistas do Estrangeiro** ( $\Delta\%$  07/06)



**Dormidas de estrangeiros** ( $\Delta\%$  07/06)



Fontes: Banco de Portugal, INE

Estes avanços ficam a dever-se à dinâmica da iniciativa empresarial e à adoção pelo Governo de 2 medidas de fundo:

Aprovação do PENT  
Plano Estratégico Nacional  
do Turismo

Criação do  
Turismo de Portugal, ip

Fontes: INE, Banco de Portugal

Uma estratégia e um plano de acção para o desenvolvimento do Turismo em Portugal assente na qualidade e competitividade da oferta

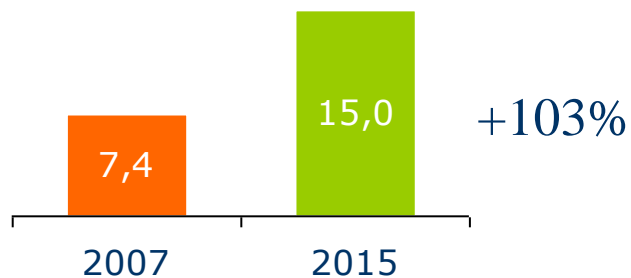
**pent** PLANO  
ESTRATÉGICO  
NACIONAL DO  
TURISMO

RCM nº 53/2007 de 15 de Fevereiro

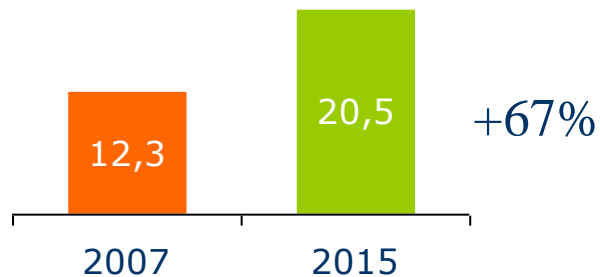
# Os objectivos para Portugal são ambiciosos: 15% do PIB e 15% do Emprego, em 2015

## Objectivos quantitativos

**Receitas Turísticas** (€ mil milhões)



**Turistas do Estrangeiro** (milhões)



- sermos o destino de maior crescimento na Europa

- basear o turismo na qualificação da oferta e na formação de recursos humanos

- posicionar o turismo como um dos motores da economia regional e nacional

Fontes: Banco de Portugal, INE



# 10 Produtos turísticos estratégicos

## contributo diferenciado na valorização dos destinos



# Ofertas distintivas e inovadoras por região

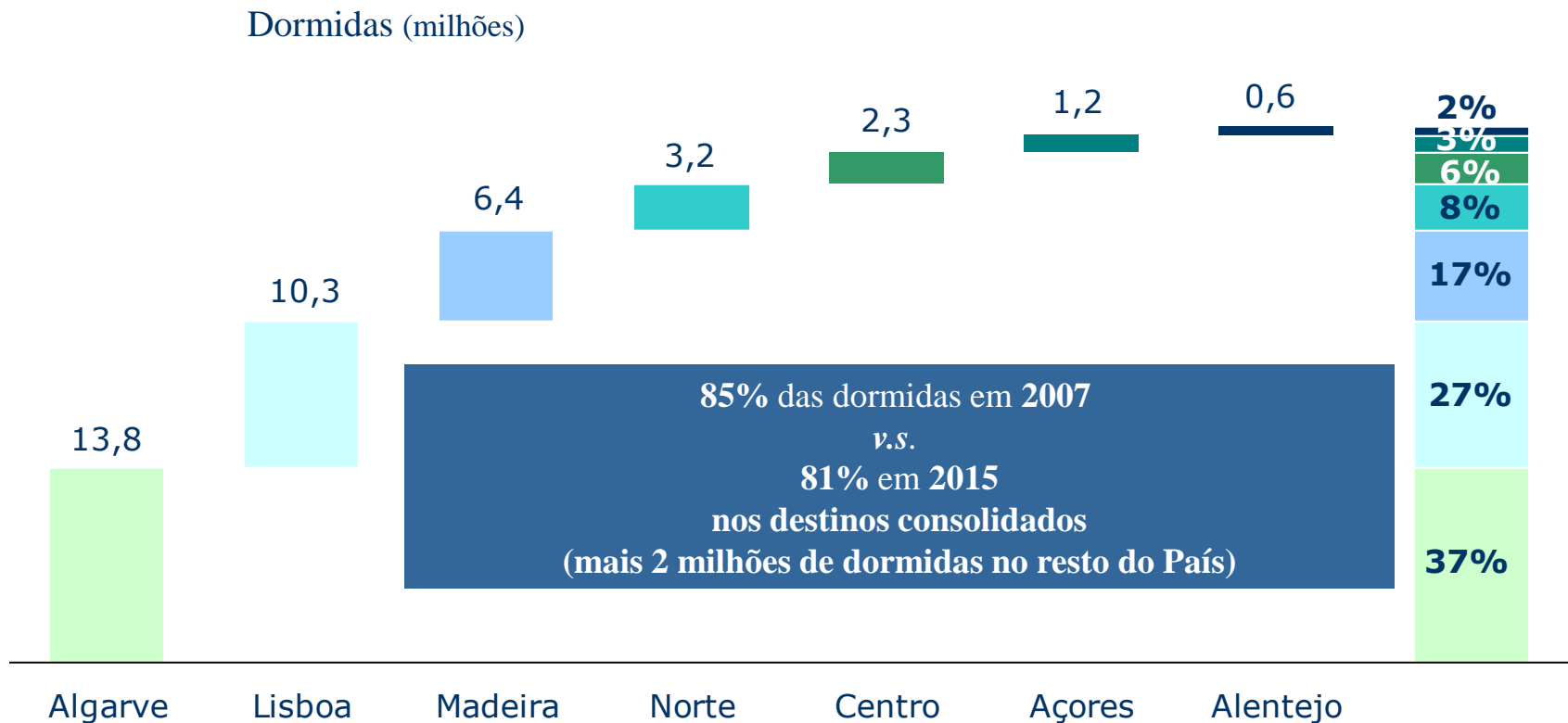
## desenvolvimento dos factores de qualificação

	 Sol e Mar	 Touring	 City Break	 Turismo de Negócios	 Turismo de Natureza	 Golfe	 T. Náutico (inc. Cruzeiros)	 Resorts Int./T.Residen-cial	 Saúde e Bem-estar	 Gastron. e Vinhos
<b>Algarve</b>	●	●		●		●	●	●	●	
<b>Lisboa</b>	●	●	● A.M. Lisboa	● A.M. Lisboa	●	●	● Cruzeiros		●	●
<b>Madeira</b>	● Porto Santo	●		●	●	●	● Cruzeiros		●	
<b>Norte</b>		●	● A.M. Porto	● A.M. Porto	●		●		●	●
<b>Centro</b>		●		●		● Oeste	●	● Oeste	●	●
<b>Açores</b>		●			●		●		●	
<b>Alentejo</b>	● litoral Alentejano	●				● litoral Alentejano	● litoral Alentejano	● litoral Alentejano Alqueva	● litoral Alentejano	●

 1º nível  
  2º nível  
  3º nível  
  4º nível  
 (contributo para a geração de fluxos)

# Algarve, Lisboa e Madeira continuam a ser os principais destinos turísticos em Portugal

## maior equilíbrio regional em 2015



# 6 novos Pólos de desenvolvimento turístico para diversificação da oferta turística em Portugal

**Douro**, destino de excelência, vocacionado para segmentos *upscale* do turismo nacional e internacional, de alto valor acrescentado

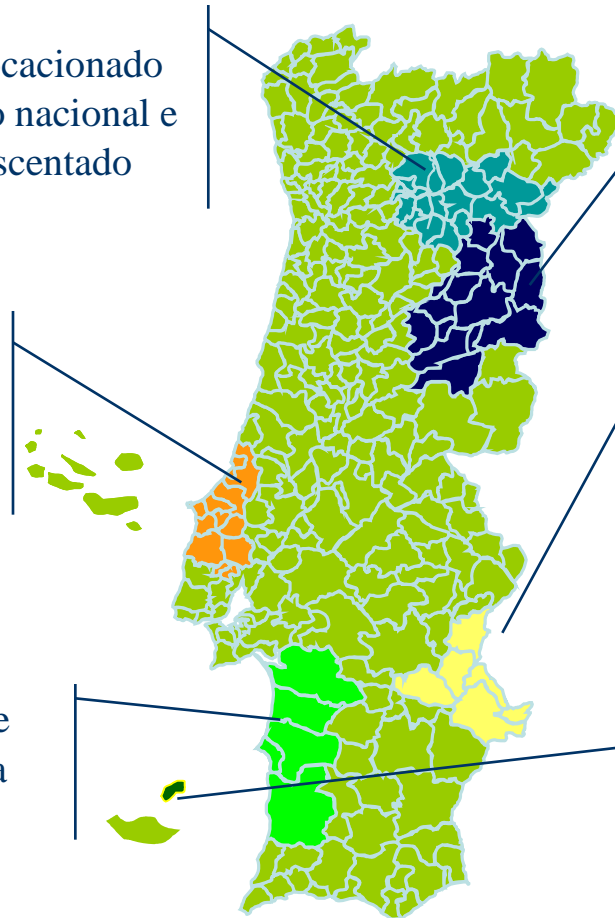
**Oeste**, destino de *resort's e de golfe* de elevada notoriedade no contexto europeu

**Litoral Alentejano**, destino de *turismo sustentável* de referência internacional

**Serra da Estrela**, destino de *montanha e de natureza* para o turismo nacional

**Alqueva**, destino de qualidade reconhecida com valências de *touring e turismo residencial*

**Porto Santo**, cluster turístico de qualidade integrada



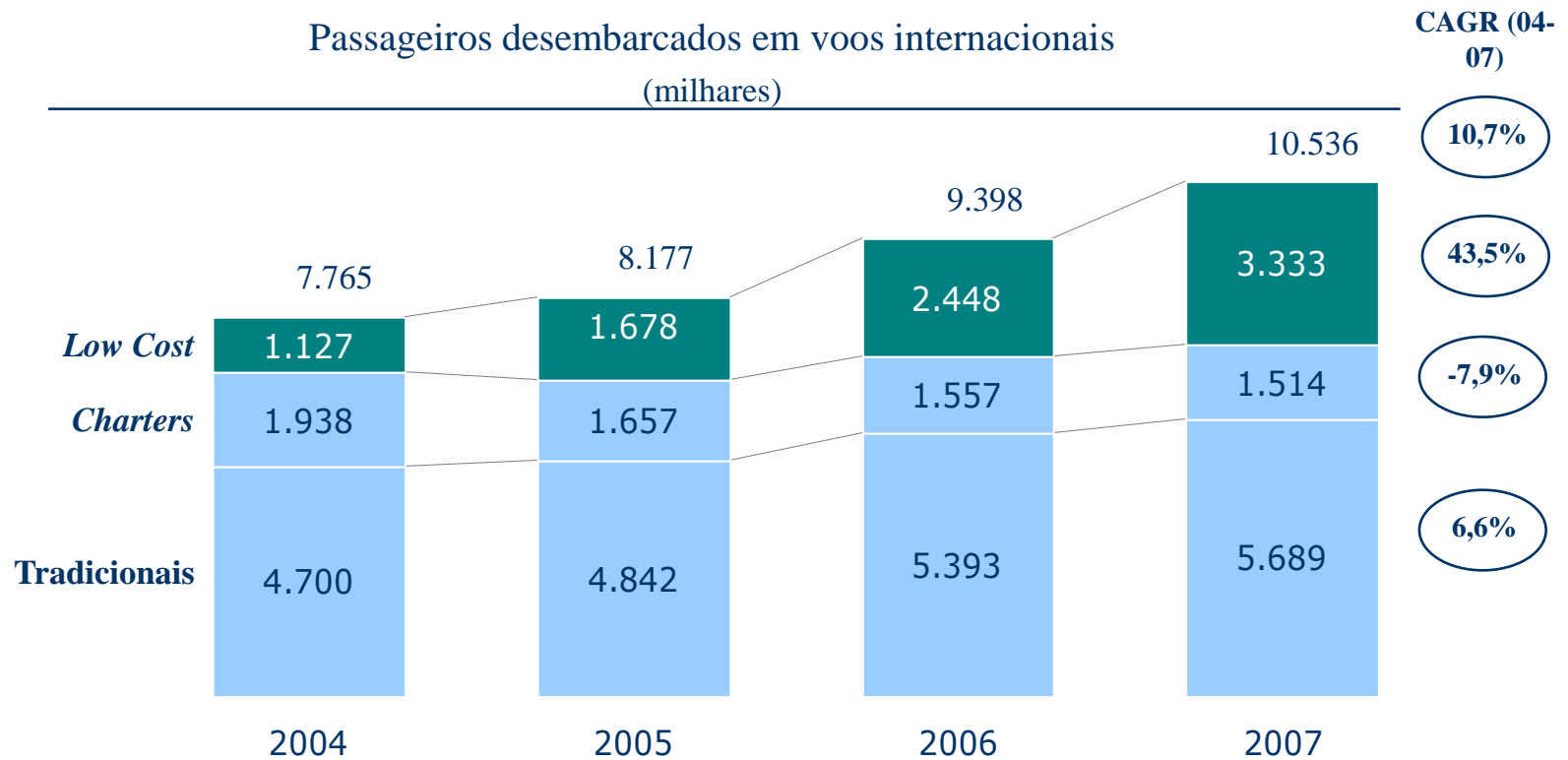
**Açores** : É igualmente Pólo mas num estágio mais avançado de desenvolvimento

# Novas ofertas de elevado valor acrescentado aposta na excelência da envolvente e do serviço



# Reforço das acessibilidades aéreas

## *low cost* têm contribuído para o aumento dos fluxos



Fonte: ANA

# TURISMO DE **PORTUGAL**



## **PRACE – Programa para a Reestruturação da Administração Central do Estado**

- RCM nº 39/2006, de 21 de Abril

## **Lei orgânica do Ministério da Economia e da Inovação**

- Decreto-Lei nº 208/2006, de 27 de Outubro

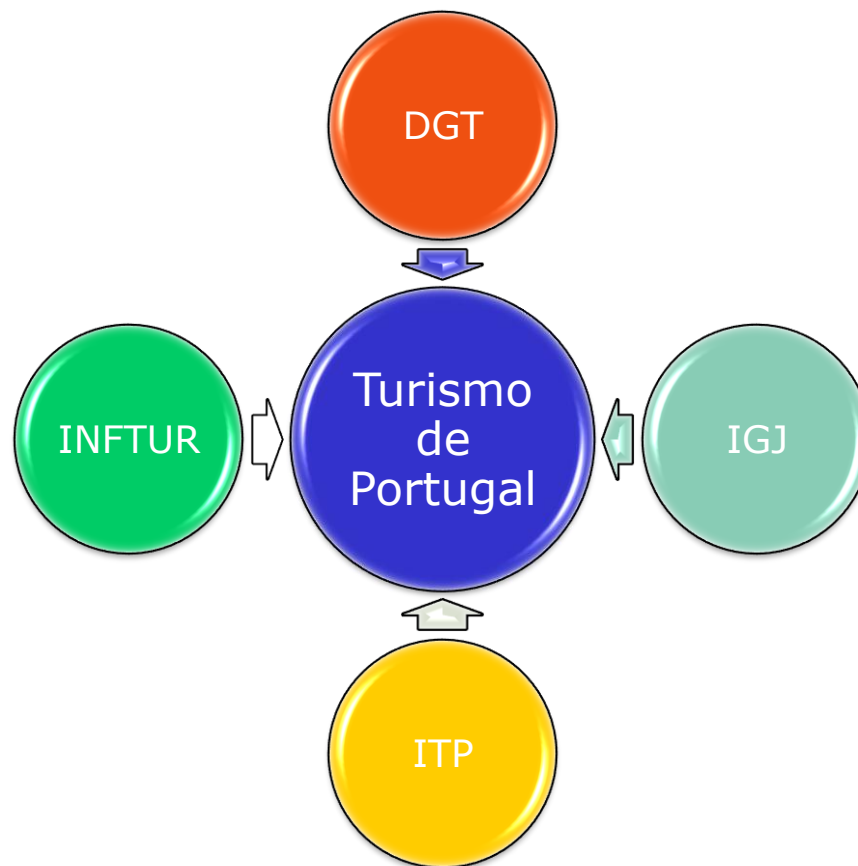
## **Lei orgânica do Turismo de Portugal**

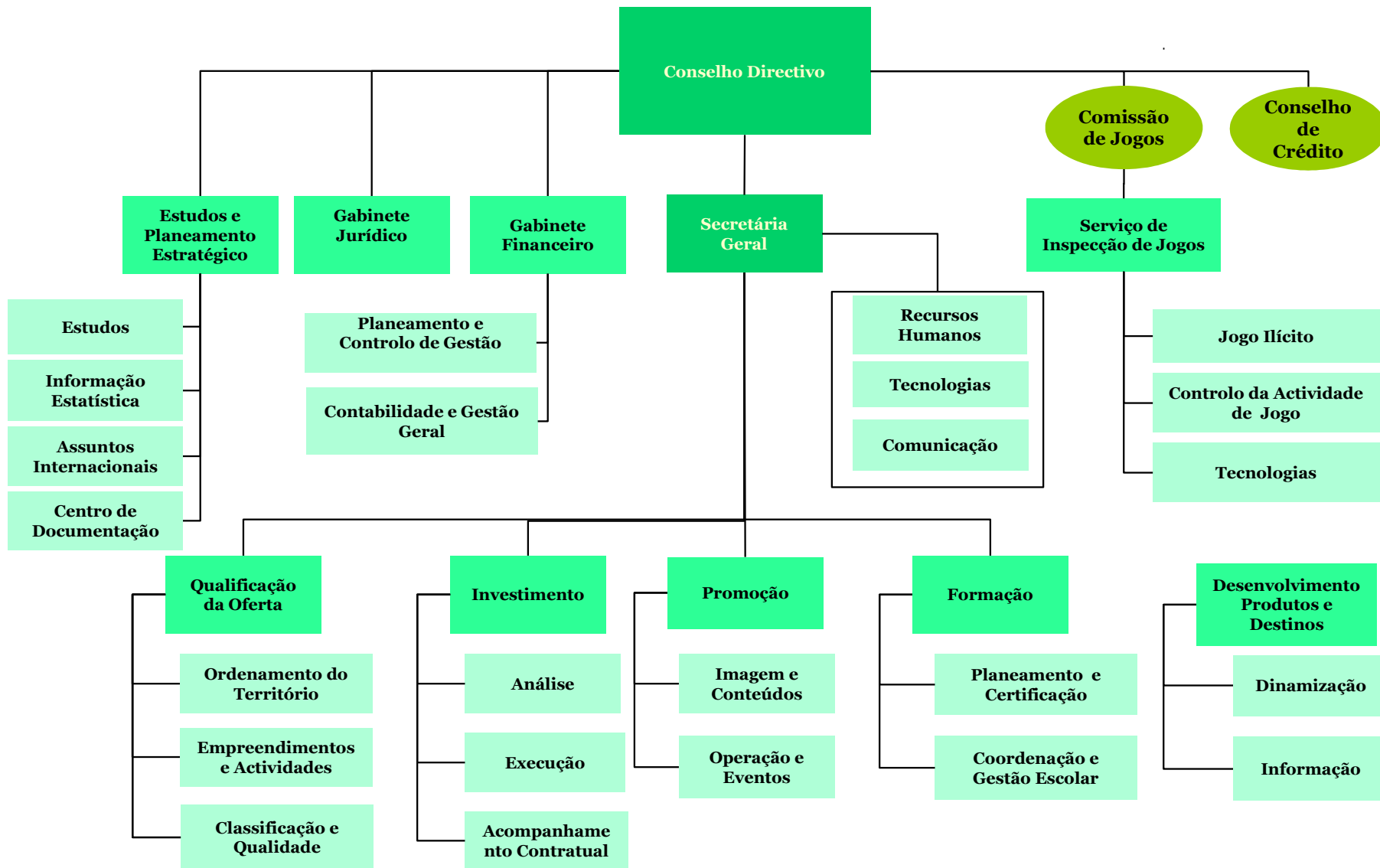
- Decreto-Lei nº 141/2007, de 27 de Abril

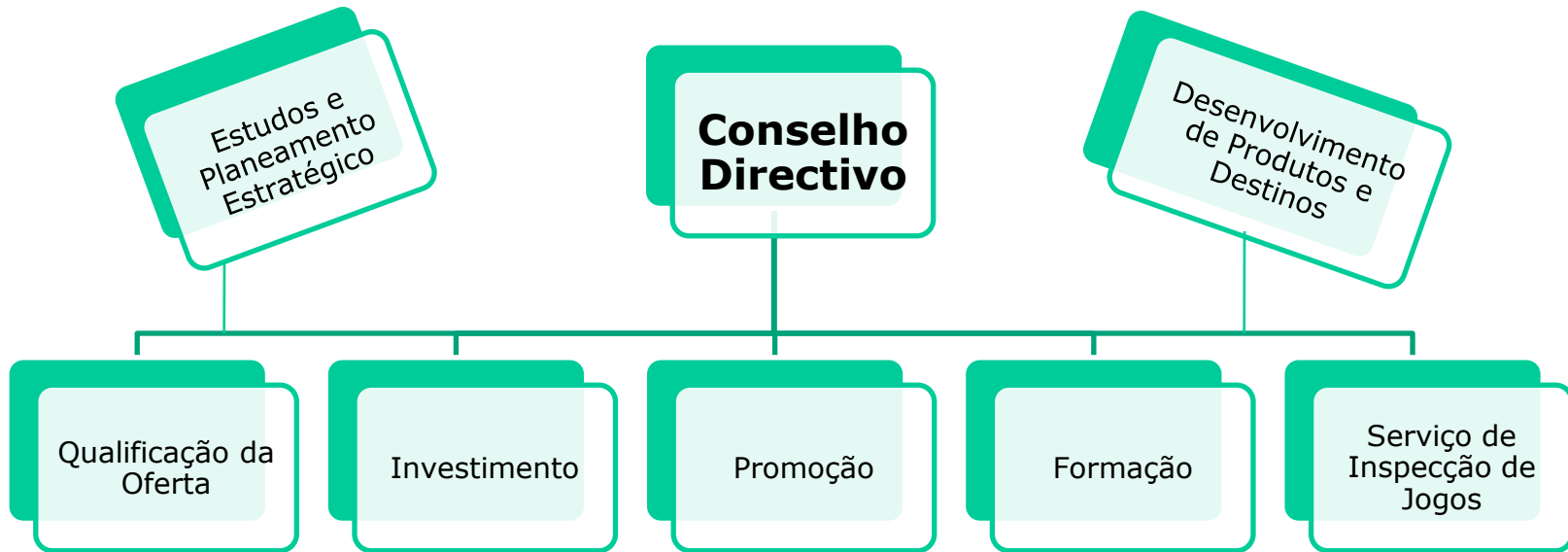
## **Estatutos do Turismo de Portugal**

- Portaria nº 539/2007, de 30 de Abril









# Estudos e Planeamento Estratégico

- Alinhamento com prioridades PENT e benchmarking
- Monitorização e avaliação de cumprimento
- Estatística – mais representativa, mais actual, mais prospectiva
- Estudos de mercado e de opinião
- Inquéritos com INE e BP - Conta Satélite, Gastos Turísticos Internacionais e Movimento nas Fronteiras
- Estudos técnicos – produção e difusão
- Centro de Documentação – ponto único de contacto com o cidadão
- Gestão do dossier IDRAIT

# Qualificação da Oferta

- Novo paradigma – menor carga burocrática, maior integração entre serviços, mais corrente uso das TIC e do Sistema de Informação Geográfica
- Pareceres vinculativos e processos de licenciamento de empreendimentos e actividades
- Revisão da legislação: SIMPLEX
- Agências de Viagens, Animação Turística, Rent-a-Car, Utilidade turística e interesse para o Turismo
- Acompanhamento de processos PIN
- Novo modelo de classificação
- Registo Nacional de Turismo

## Investimento

- Fim do QCA III e início do QREN
- Programas próprios –
  - Crédito ao Investimento (15 Bancos)
  - Programa de Intervenção do Turismo (infra-estruturas e eventos)
- Focalização nas prioridades definidas no PENT – Pólos de Desenvolvimento e Estratégias de Produto

## Promoção

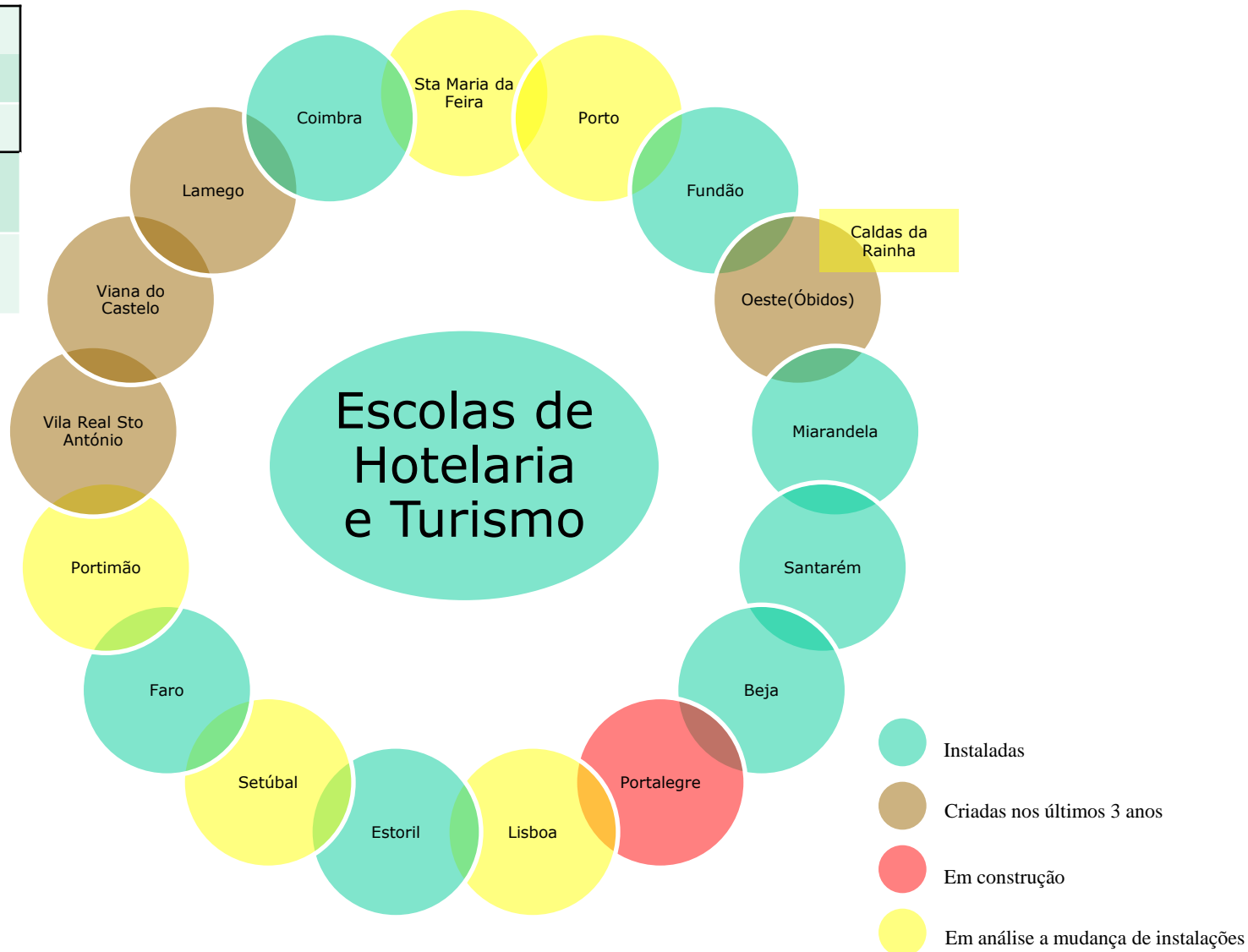
- Concentração na marca **Portugal**
- Diferenciar com base no tema
  - **Europe's West Coast**
- Conjugação entre Promoção e Eventos
- Estabilidade orçamental e de prioridades no trabalho conjunto nacional / regional
- Criação de equipas de Turismo nas representações económicas de Portugal no estrangeiro (AICEP)
- Promoção cruzada com
  - Cultura, Moda, Desporto e Entidades relevantes e prestigiadas
  - Personalidades e talentos nacionais
  - Actividades de prestígio (golfe, vela, desportos motorizados, exposições, espectáculos)
  - Programa de Valorização Turística - ALLGARVE

# Formação

- Ambição – fazer da Formação a pedra de toque da melhoria qualitativa do turismo nacional
- Parcerias para a Qualidade – Conselho COTEC para a Educação e Formação, formação on-job, novo modelo de gestão escolar
- Novos planos curriculares – línguas, formação comportamental e Gastronomia Nacional e Internacional
- Contratação de Professores e adesão ao Programa e-Escola – mais de 1000 alunos (em 2500) já receberam computador portátil
- Lançamento do CIFAT (Centros de Investigação e Formação Avançada em Turismo)
- Ampliação e dignificação da rede escolar



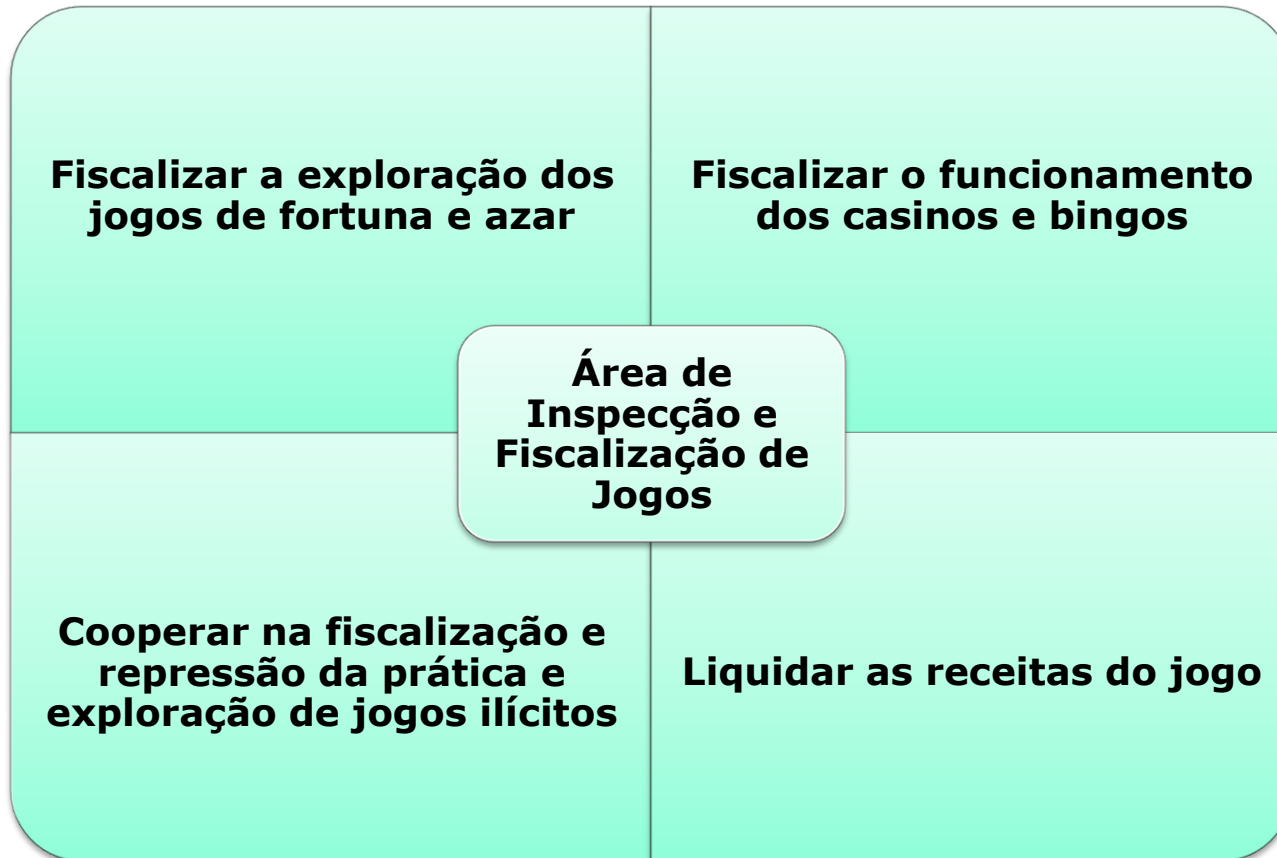
Nº Alunos	<b>2500</b>
Nível 3	<b>2100</b>
Nível 4	<b>400</b>
Formação em Exercício	<b>15</b>
Formação de Activos	<b>7500</b>



# Desenvolvimento de Produtos e Destinos

- Área transversal de execução do PENT
- Desenvolvimento de estratégias de:
  - Produtos turísticos (engenharia)
  - Pólos de Desenvolvimento (planos de acção)
  - Requalificação dos destinos consolidados
- Coordenação de projectos especiais
  - Fortaleza de Sagres
  - Belém Redescoberta
  - Circuitos Património Mundial
- Coordenação do relacionamento do Turismo de Portugal com o exterior (Portal institucional, reclamações, apoio ao Investidor em Turismo)
- Tendências – arquitectura, organização, tecnologia, boas práticas

## Inspeção de Jogos



## Casinos / Salas de Bingo

### Casinos Abertos

- Chaves
- Póvoa de Varzim
- Espinho
- Figueira da Foz
- Estoril
- Lisboa
- Monte Gordo
- Vilamoura
- Praia da Rocha
- Funchal

### Casinos e Salas a abrir

- S.Miguel (Previsão 2008)
- Tróia (Previsão 2009)
- Porto Santo

### Salas de Bingo Abertas

- Académica Amadora
- Almada
- Amora
- Atlético
- Barreiro
- Belenenses
- Benfica
- Boavista
- Braga
- Brasília
- Coimbra
- Estrela Amadora
- F.C.Porto
- Guimarães
- Nazaré
- Odivelas
- Olhão
- Olympia
- Oriente
- Panda
- Salgueiros
- Setúbal
- Sporting
- Viana do Castelo
- Zoo

## Repressão Ao Jogo Ilícito / Recepção e Destruição de Material Apreendido

Combate ao jogo  
ilícito e clandestino

Acções de repressão ao jogo ilícito : **47**  
( + 230% / 2006)  
(em colaboração com GNR , PSP e ASAE)

Exames periciais a  
material de jogo

- Novos processos : **1559** (+ 30% / 2006)
- Relatórios elaborados : **1412**
- Análises Laboratoriais : **89**

**744**  
Inquéritos

Máquinas e  
Componentes  
de jogo  
Recebidas  
**(905)**

## Material de Jogo Apreendido – Armazém de S. João da Talha



# Formação / Fiscalização da Actividade do Jogo

**280 horas de formação**



# Medidas de Gestão Internas



## Antes da Fusão

## Após a Fusão

IGJ

- 3 Edifícios
- 2 Armazéns

ITP

- 1 Edifício
- 1 Armazém

INFTUR

- 2 Edifícios

DGT

- 3 Edifícios

Turismo de Portugal

- 1 Edifício
- 3 Armazéns

9 Edifícios  
3 Armazéns

1 Edifício  
3 Armazéns

5 Edifícios libertados  
3 Edifícios a libertar

Não estão considerados os estabelecimento afectos à rede escolar

Nº Trabalhadores	Junho 2007	Janeiro 2008	%	Redução Encargos
<b>Cargos Directivos</b>	80	38	- 110 %	- 582.690€/ano
Total Efectivos (DGT+IGJ+INFTUR +ITP)	350	285	- 18 %	- 802.250€/ano
Escolas de Hotelaria e Turismo (1)	231	227	-	-
Inspectores (1)	76	75	-	-

(1) Áreas em reestruturação

**Mobilidade Especial : 42** Trabalhadores (encargo de 709.860€/ano)

**Postos de Turismo a externalizar : 29** Trabalhadores (encargo de 753.860€/ano)

## Receita

<b>Total</b>	<b>272,9</b>
--------------	--------------

## Despesa

Promoção	33,0
Investimento	101,2
Formação	13,0
Insp. Jogos	3,7
Prod. Destinos	2,0
Pl. Estratégico	2,0
Qualificação	1,0
Gestão geral (inclui pessoal)	34,0
<b>Total</b>	<b>189,9</b>

Actividade operativa	82%
Pessoal	10%
Funcionamento	8%

*Em milhões de euros*

*Não inclui verbas relativas ao QREN*

- Menor Risco
- Menores Custos de Manutenção
  - Menor Custo Total de Posse
  - Melhor Qualidade de serviço
  - Maior rapidez de resposta

<b>Antes</b>	<b>Depois</b>
<b>4 Centros de dados</b>	<b>1 Centro de dados</b>
<b>Cerca de 54 Servidores</b>	<b>Cerca de 32 Servidores</b>
<b>4 sistemas de e-mail</b>	<b>1 sistema de e-mail</b>
<b>15 servidores de partilha de ficheiros</b>	<b>2 servidores de partilha de ficheiros</b>
<b>7 servidores de impressoras</b>	<b>1 servidor de impressoras</b>
<b>4 centrais telefónicas</b>	<b>1 central telefónica (VoIP)</b>

## Contratos de Prestação de Serviços Terminados

SERVIÇOS	VALOR
1. Segurança	34.581
2. Limpeza	132.211
3. Assistência de ar condicionado	17.059
4. Outras Assistências Técnicas	19.669
5. Água e Energia	72.500
6. Comunicações	48.600
<b>TOTAL</b>	<b>324.620</b>



Redução  
324.620€

## Princípios base da simplificação

### 1. Desmaterialização

- Interacção externa com processos por via electrónica
- Digitalização dos documentos, eliminando gradualmente a tramitação do papel / Novo sistema de gestão documental
- Todas as acções internas são electrónicas (ofícios, pareceres, decisões, etc.)
- Adopção da assinatura electrónica personalizada

### 2. Simplificação

- Menos pontos de decisão
- Menos informação
- Arquivo físico simplificado e remoto

### 3. Integração

- Processos e informação de outras entidades públicas são obtidos internamente
- Posto de trabalho integrado (single sign-on e adaptação integrada de documentação de acordo com o perfil do colaborador)
- Bases de informação unificadas, processos comuns partilhados

### 4. Controlo

- Informação de performance para seguimento da eficiência de cada processo
- Informação de qualidade para medir realização de objectivos
- Notificação de prazos e procedimentos

### 5. Transparência e atenção ao Cliente

- Acesso do cliente a informação sobre o progresso do processo

## **LICENCIAMENTO DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS ON-LINE**

Desmaterialização do novo processo de licenciamento de empreendimentos turísticos.

## **EMPRESAS DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA**

Simplificar e reduzir encargos administrativos no processo de licenciamento de empresas de animação turística.

## **EMPRESAS DE RENT-A-CAR**

Simplificar e reduzir encargos administrativos no processo de licenciamento das empresas de rent-a-car.

## **CANAL DO TURISMO PARA AS EMPRESAS**

Desenvolver uma plataforma de interacção e de partilha de informação que facilite a gestão integrada e proactiva de empresas e empresários do sector do Turismo.

## **BOLSA DE EMPREGO PARA O SECTOR DO TURISMO**

Publicitar no Portal do Turismo e no Portal da Empresa a oferta de formandos.

## **ACESSO A APOIOS FINANCEIROS NO SECTOR DO TURISMO**

Agilizar e simplificar a tramitação do processo para acesso aos sistemas de apoios financeiros no âmbito do QREN e a outros sistemas de apoios e incentivos.

## **PROCEDIMENTOS INTERNOS DE GESTÃO NO TURISMO DE PORTUGAL, IP**

Simplificar e reduzir o tratamento de processos tramitados no Turismo de Portugal.

## **ESTATÍSTICAS DE TURISMO**

Promover a recolha e tratamento de informação estatística do sector do Turismo por via electrónica.

TURISMO DE  
**PORTUGAL**

